



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Química		
Departamento:	Química		
Centro:	Ciências Exatas		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Estágio Supervisionado III			Código: 3223
Carga Horária: 136	Periodicidade: Anual	Ano de Implantação: 2010	
1. EMENTA			
Estudos sobre o papel do professor, o espaço para a regência, as propostas de ensino e as ações que deverão mediar as situações de ensino e aprendizagem nas quais alunos e professores da escola, campo de estágio co-participam.			
2. OBJETIVOS			
Proporcionar a interação sistemática com as escolas do sistema de educação básica, que permita ao aluno, o desenvolvimento de projetos de ensino e pesquisa em ensino; reconhecer que para alcançar a autonomia docente é importante saber como são produzidos os conhecimentos a serem ensinados, portanto, que tenham noções básicas dos contextos de aplicação dos métodos de investigação usados pelas diferentes ciências.			
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1) Universidade e escola campo de estágio: estabelecimento de parcerias e vivências no contexto escolar.			
2) Observação e caracterização da escola campo de estágio.			
3) Análise e discussão de situações vivenciadas no estágio.			
4) Desenvolvimento de projetos de ensino e/ou pesquisa em ensino elaborados no contexto da disciplina Pesquisa em Ensino de Química.			
5) Regência na escola campo de estágio.			
4. REFERÊNCIAS			
4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)			
Artigos em periódicos sobre educação em Ciências e Química.			
BRASIL, Secretaria da Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio/ Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica, Brasília: MEC/SEMTEC,2002.			
CARVALHO, A. M. P. & PERÉZ, D. G., Formação de Professores de Ciências de Ciências. 3. ed. Cortez. São Paulo, 1998.			
CARVALHO, A. M. P. Prática de Ensino: os estágios na formação de professores. Livraria Pioneira Editora. São Paulo, 1985.			
CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. (orgs). Ensinar a Ensinar: Didática para a escola Fundamental e Média. S. Paulo: Thomson, 2001.			
FAZENDA, I. C. A. et al. A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas, SP: Papiros, 2001.			
Galiazzi, Maria do Carmo, <i>Educar pela Pesquisa - Ambiente de Formação de Professores de Ciências</i> . Ijuí: Unijuí, 2003.			

Livros de ensino de Química para o Ensino Médio.

LOPES, A. C. Currículo e Epistemologia. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.

LOPES, A. C.; MACEDO, E. Currículo: Debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002.

MACHADO, A. H. Aula de Química: discurso e conhecimento. Ijuí, Ed. Unijuí, 1999.

MALDANER, O. A. A formação inicial e continuada de professores de Química. Ijuí: Unijuí, 2003.

MALDANER, O. A.; ZANON, L. B. (orgs.). Fundamentos e propostas de Ensino de Química para a educação Básica no Brasil. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.

MORAES, R.; MANCUSO, R. (org.). Educação em Ciências: produção de currículos e formação de professores. Ijuí: Unijuí, 2004.

OLIVEIRA, R. J. A escola e o ensino de Ciências. S. Leopoldo: Unisinos, 2000.

PARANÁ (Estado) Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes curriculares de Química. Curitiba. SEED/PR, 2006.

Projetos Políticos pedagógicos das diferentes Escolas Campo de Estágio.

ROSA, Maria Inez Petrucci. Investigação e Ensino-Articulações e Possibilidades na Formação de professores de Ciências. Ijuí: Editora Unijuí, 2004.

SANTOS, W. L. .P. .; SCHATNETZLER, R.P. Educação em Química: compromisso com a cidadania. 2.ed. Ijuí: Unijuí, 2000.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO-PARANÁ /SEED-PR. Química, Ensino Médio. Curitiba: Cargraphics, 2006.

Shimamoto, Delma Faria. *Para nós professores e professoras de Ciências*. Ijuí, Unijuí, 2008.

ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Zanon, L.B.; Maldaner, O.A. **Fundamentos e Propostas de Ensino de Química para a Educação Básica no Brasil**. Editora Unijuí, Ijuí, 2007.

4.2- Complementares

Aprovado em 30 de setembro 2009 (Ata 405).

Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento

Aprovação do Colegiado



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Química	
Departamento:	Departamento de Química	
Centro:	Ciências Exatas	
COMPONENTE CURRICULAR		
Nome: Estágio Supervisionado III	Código: 3223	
Turma(s): todas	Ano de Implantação: 2009	Periodicidade: Anual

Verificação da Aprendizagem	
www.pen.uem.br > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação	
Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.	
Número mínimo de avaliações = 2 (duas)	

Avaliação Periódica:	1ª	2ª	3ª	4ª
Peso:	1	1	1	2

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA: Avaliação escrita com valor de 0,0 (zero) a 7,0 (sete) e atividades individuais ou em grupo, tais como: leitura e interpretação de textos, resumos ou resenhas de textos, seminários, debates e discussões em sala de aula, valendo de 0,0 (zero) a 3,0 (três).

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA: Avaliação escrita com valor de 0,0 (zero) a 7,0 (sete) e atividades individuais ou em grupo, tais como: leitura e interpretação de textos, resumos ou resenhas de textos, seminários, debates e discussões em sala de aula, valendo de 0,0 (zero) a 3,0 (três).

3ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA: Avaliação escrita com valor de 0,0 (zero) a 7,0 (sete) e atividades individuais ou em grupo, tais como: leitura e interpretação de textos, resumos ou resenhas de textos, seminários, debates e discussões em sala de aula, valendo de 0,0 (zero) a 3,0 (três).

4ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA: Elaboração e defesa de um portfólio abordando todas as atividades educativas desenvolvidas na escola campo de estágio valendo de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

AVALIAÇÃO FINAL: De acordo com a resolução 182/2005 CEP, não é permitido a realização de avaliação final neste componente curricular

Aprovado em 22 de outubro 2008 (Ata 393).	
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento	Aprovação do Colegiado